



Plancho
[Handwritten signature]
Eduardo

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL DESPORTIVA DE S. MIGUEL DO MATO
N.I.P.C.: 504970984

RELATÓRIO E CONTAS

2019

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

Senhores Associados,

Dando cumprimento ao preceituado nos estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão desta associação, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1- Apreciação global da gestão

Durante o exercício de 2019, verificou-se uma consolidação da actividade deste Centro Social. Efectuaram-se diligências no sentido da aquisição de meios e de fundos a fim de se criarem as condições que permitam atingir os objectivos estatutariamente consagrados.

Neste exercício merece especial relevância, apesar da conjuntura económica desfavorável, o desenvolvimento das actividades enquadradas na SAD, que constitui o suporte essencial da Associação e a prestação de mais e melhores serviços, na prossecução dos fins e objectivos a que nos propomos.

Apesar dos esforços desenvolvidos, dos resultados obtidos e das perspectivas criadas muito mais é necessário para obtenção dos resultados que, com a ajuda e apoio de todos, esperamos obter.

Resumidamente, os resultados apurados, foram:

Rendimentos e Ganhos 113.265,19€

Despesas e Gastos 102.181,98€

RESULTADO LÍQUIDO 11.083,21€

As discriminações aparecem, evidenciadas nos quadros e anexos seguintes.

2- Resultados Apurados e respectiva discriminação

2.1- Mapa demonstrativo dos resultados e sua evolução

RUBRICAS	2015	2016	2017	2018	2019
PROVEITOS					
71 - Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	
72 - Prest. Serviços	29132,23	34219,59	33584,30	36940,19	41672,36
73 - Variações Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	
75 - Subsídios Exploração	68471,90	75226,75	68790,48	68606,49	67467,92
78 - Outros Rend e Ganhos	9902,27	5056,69	4680,57	7479,80	4113,16
79 - Juros e Outros	0,00	0,00	0,00	1,47	11,75
TOTAL PROVEITOS	107506,40	114503,03	107055,35	113027,95	113265,19
CUSTOS					
61- Cmvmc	13218,03	13826,04	12774,47	11074,98	13942,57
62-FSE	27541,67	32855,51	29577,18	25213,48	28272,96
63-Pessoal	53170,67	65792,55	62299,12	62064,59	56338,11
64 -Amortizações	10889,78	2635,00	2784,64	2933,78	2812,41
68 - Outros Gastos e Perdas					458,51
69 - Juros e Gastos Similares	1388,91	2244,25	1585,80	1061,84	357,42
TOTAL CUSTOS	106209,06	117353,35	109021,21	102348,67	102181,98
RESULTADO LIQUIDO	1297,34	-2850,32	-1965,86	10679,28	11083,21

2.2 – Demonstração dos resultados das principais actividades exercidas

No exercício de 2019, a atividade exercida englobou, essencialmente a SAD e, residualmente, com menor impacto, a “Escolinha de Desporto” e “Transportes Escolares”.

2.2.1 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALOR
61	CMVMC	13900,41
62	Fornec. Serviços Externos	16464,67
63	Custos com Pessoal	50377,81
64	Amortizações	2368,56
68	Outros Gastos e Perdas	264,21
69	Juros e gastos similares	293,08
TOTAL CUSTOS		83668,74
72	Prestação Serviços	33946,50
75	Comparticipações e Subs	58002,92
78	Outros Rend e Ganhos	2851,79
79	Juros e Rend Similares	
TOTAL PROVEITOS		94801,21
RESULTADO		11132,47

A SAD, como única valência, apoiada pela Segurança Social, comporta, actualmente 22 utentes. Destes, apenas 15 são comparticipados pelo Instituto da Segurança Social, IP.

2.2.2 – ESCOLINHA DE DESPORTO

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALOR
61	CMVMC	39,00
62	Fornec. Serviços Externos	9257,62
63	Custos com Pessoal	2257,33
64	Amortizações	320,56
68	Outros Gastos e Perdas	158,61
69	Juros e Gastos similares	46,46
TOTAL CUSTOS		12079,58
72	Prestação Serviços	2493,51
75	Comparticipações e Subs	9440,00
78	Outros Rend e ganhos	1088,72
79	Juros e Ganhos Similares	11,49
TOTAL PROVEITOS		13033,72
RESULTADO		954,14

2.2.3-TRANSPORTES ESCOLARES

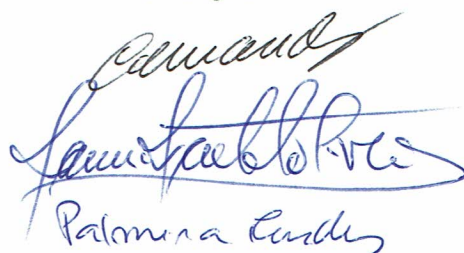
CONTA	DESIGNAÇÃO	VALOR
61	CMVMC	3,16
62	Fornec. Serviços Externos	2550,67
63	Custos com Pessoal	3702,98
64	Amortizações	123,29
68	Outros Gastos e Perdas	35,69
69	Juros e Gastos similares	17,87
TOTAL CUSTOS		6433,66
72	Prestação Serviços	5232,34
75	Comparticipações e Subs	25,00
78	Outros Rend e ganhos	172,66
79	Juros e Ganhos Similares	0,27
TOTAL PROVEITOS		5430,27
RESULTADO		-1003,39

Encerramento

Agradece-se a todos os que, de qualquer forma colaboraram com a actividade desta Associação contribuindo para que a mesma continue na prossecução dos objectivos para que foi criada.

Data: _____

A Direcção


Palomira Mendes

Balanço (SNC ESNL)

024 ASSOCIAÇÃO SOC.CULT.DESP.S.MIGUEL MATO
3670-190 SÃO MIGUEL DO MATO
504970984

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	86.074,76	88.647,18
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	9	10,80	152,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Activo corrente			
Inventários	6	119,57	191,38
Clientes	9	1.264,29	3.499,93
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	12.1		16,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	9	965,45	691,44
Diferimentos	9	272,12	409,70
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	9	28.365,95	23.513,31
Total do activo ...		117.072,94	117.121,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	9.2	2.355,51	2.355,51
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	9.2	39.313,19	28.633,91
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.2	33.068,12	33.965,43
Resultado líquido do período	9.2	11.083,21	10.679,28
Total do fundo de capital...		85.820,03	75.634,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	9	2.789,28	2.789,28
Passivo corrente			
Fornecedores	9	6.193,79	7.728,30
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	12.1	2.261,79	2.299,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	5	8.194,83	15.180,72
Diferimentos	9		
Outras contas a pagar	9	11.813,22	13.489,81
Outros passivos financeiros			
Total do passivo...		31.252,91	41.487,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		117.072,94	117.121,78


O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

APURAMENTO DE RESULTADOS POR VALENCIAS

CONTAS	Rendimentos e Gastos	VALENCIAS			OUTRAS ACTIVIDADES			TOTAL
		SAD	C DIA	SUBTOT	ESCOLINH	TRANSP.ESCOL	SUBTOT	
71/72	Vendas e serviços prestados	33946,50		33946,50	2493,51	5232,34	7725,86	41672,36
75	Subsídios, doações e legados à exploração	58002,92	0,00	58002,92	9440,00	25,00	9465,00	67467,92
7511	ISS, IP - Centros Distritais	57592,92		57592,92			0,00	57592,92
7512	IEFP			0,00	0,00		0,00	0,00
7518	Outros	410,00		410,00	9440,00	25,00	9465,00	9875,00
73	Varição nos inventários da produção			0,00			0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade			0,00			0,00	0,00
61	Custo merc. vendidas e das mat. consumidas	13900,41		13900,41	39,00	3,16	42,16	13942,57
62	Fornecimentos e serviços externos	16464,67		16464,67	9257,62	2550,67	11808,29	28272,96
63	Gastos com pessoal	50377,81		50377,81	2257,33	3702,98	5960,31	56338,11
655	Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			0,00			0,00	0,00
651	Imparid. dívidas a receber (perdas/reversões)			0,00			0,00	0,00
67	Provisões (aumentos/reduções)			0,00			0,00	0,00
67	Provisões específicas (aumentos/reduções)			0,00			0,00	0,00
65,,,,	Outras imparidades (perdas/reversões)			0,00			0,00	0,00
	Aumentos/Reduções de justo valor			0,00			0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	2851,79		2851,79	1088,71	172,66	1261,37	4113,16
68	Outros gastos e perdas	264,21		264,21	158,61	35,69	194,30	458,51
	Result. antes de deprec., gastos de financ.e imp.	13794,11	0,00	13794,11	1309,67	-862,49	447,18	14241,29
64	Gastos/reversões depreciação e de amort.	2368,56		2368,56	320,56	123,29	443,85	2812,41
	Result. Operacional (antes gastos financ. e imp.)	11425,55	0,00	11425,55	989,11	-985,78	3,33	11428,88
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00		0,00	11,49	0,26	11,75	11,75
69	Juros e gastos similares suportados	293,08		293,08	46,46	17,87	64,34	357,42
811	Resultado antes de impostos	11132,47	0,00	11132,47	954,14	-1003,39	-49,26	11083,21
812	Imposto sobre rendimento do período						0,00	0,00
818	Resultado liquido do período	11132,47	0,00	11132,47	954,14	-1003,39	-49,26	11083,21

SÃO MIGUEL DO MATO, EM 12/06/2020

0 ee

 (ee 64202)

A DIRECÇÃO



 Patrícia Mendes

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL E DESPORTIVA DE S. MIGUEL DO MATO

CARIA
3670-190 S. MIGUEL DO MATO
Contribuinte N.º. 504970984

*Revisões
Finais*
Carvalho
[Assinatura]

1 - Identificação da entidade

1.1 - Denominação da entidade :

DESIGNAÇÃO: ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL E DESPORTIVA DE S. MIGUEL DO MATO
NIPC: 504.970.984

1.2 - Lugar da sede social

Caria
3670-190 S. MIGUEL DO MATO

1.3 - Natureza da atividade

A Entidade encontra-se registada como IPSS, exercendo, predominantemente, a atividade correspondente ao CAE 88101 – ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS SEM ALOJAMENTO (SAD).

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Indicação do referencial contabilístico (NCRF--ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL)

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade. Têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) de acordo com o disposto no Decreto-Lei 36-A/2011 de 19 de março.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Na preparação das presentes demonstrações financeiras, não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.

Finanças
Desp. S. Miguel do Mato
18

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Não ocorreram alterações de registo ou natureza de conteúdos, não comparáveis com os do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Entidade, têm sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo (Periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;

- Ativos Fixos Tangíveis

Adquiridos até 31 de Dezembro de 2010 encontram-se registados pelo custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de amortizações acumuladas. Os adquiridos após 01 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os bens do ativo tangível, adquiridos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontravam segurados ou ao valor que figuravam na contabilidade.

As depreciações são calculadas após o momento em que se encontram em condições de ser utilizado de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciables.

- Contratos de Locação Financeira

As locações financeiras são registadas pelo valor do contrato de locação financeira, sendo este o seu justo valor. O valor dos bens é registado no balanço como ativo e a responsabilidade é registada no passivo na rubrica "Financiamentos obtidos". Os juros e as depreciações são gastos do período.

As locações operacionais são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Prados
Prados
Prados

- Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo.

A entidade utiliza o método de inventário FIFO.

- Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Entidade não tem intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados;

A entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as vidas úteis respetivas

ATIVOS TANGÍVEIS	TAXAS
Terrenos e Recursos Naturais	0%
Edifícios e O. Construções	2%
Equipamento Básico	16,66%
Equipamento de Transporte	20%
Equipamento Administrativo	16,66%
Ferramentas e Utensílios	25%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

Plendas
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 18

QUANTIA ESCRITURADA BRUTA	Saldo 31.12.2018	Adições	Revalor.	Alienações	Abates	Saldo 31.12.2019
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios Out. Construções	112.696,86	0,00	0,00	0,00	0,00	112.696,86
Equipamento Básico	26.179,11	239,99	0,00	0,00	0,00	26.419,10
Equip. Transporte	64.655,02	0,00	0,00	0,00	0,00	64.655,02
Equip. Administrativo	5.900,53	0,00	0,00	0,00	0,00	5.900,53
Outros Ativos Fixos Tang.	14.696,86	0,00	0,00	0,00	0,00	14.696,86
TOTAL	224.128,38	239,99	0,00	0,00	0,00	224.368,37
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo 31.12.2018	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.2019		
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00		
Edifícios Out. Construções	25.237,02	2.253,94	0,00	27.490,96		
Equipamento Básico	25.839,81	346,58	0,00	26.186,39		
Equip. Transporte	64.655,02	0,00	0,00	64.655,02		
Equip. Administrativo	5.900,53	0,00	0,00	5.900,53		
Outros Ativos Fixos Tang.	13.848,82	211,89	0,00	14.060,71		
TOTAL	135.481,20	35.325,68	0,00	138.293,61		
QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA	Saldo 31.12.2019					
Terrenos e Rec. Naturais	0,00					
Edifícios Out. Construções	85.205,90					
Equipamento Básico	232,71					
Equip. Transporte	0,00					
Equip. Administrativo	0,00					
Outros Ativos Fixos Tang.	636,15					
TOTAL	86.074,76					

4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

Não aplicável

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 - Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.

- Política Contabilística adotada nos Custos dos Empréstimos Obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

A conta 25 financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Empréstimos bancários	15.180,72	0,00	6.985,89	8.194,83
CGD	2.000,55	0,00	2.000,55	0,00
CCAM	13.180,17	0,00	4.985,34	8.194,83

Juros e gastos similares suportados

Descrição	2019	2018
Juros de financiamento obtidos	357,42	690,75

6 - Inventários

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

- Políticas Contabilísticas e Forma de Custeio Usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Existência iniciais	0,00	191,38
Compras	0,00	13.870,76
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	119,57
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	0,00	13.942,57

7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

Planck
Revis
Contabil
R

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas: são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

Prestação de serviços: são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

Juros: são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

Dividendos: são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o pagamento.

- Quantia de cada Categoria significativa de Rédito reconhecida durante o período

	2019	2018
Vendas de Bens	0,00	0,00
Prestações de Serviços	41.672,36	36.940,19
Juros	11,75	1,47
Dividendos	0,00	0,00
TOTAL	41.684,11	36.941,66

Toda a atividade é exercida no mercado interno

8 - Subsídios e outros apoios das entidade públicas

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração, ou no âmbito de programas de formação profissional) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contrato são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período de recebimento.

Planos
 Dire
 Contab
 R

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de um subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

2019				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonstração dos resultados
ISS	Não reembolsável	0,00	0,00	57.592,92
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00
Junta de freguesia	Não reembolsável	0,00	0,00	500,00
Autarquias	Não reembolsável	0,00	0,00	9.375,00
TOTAL		0,00	0,00	67.467,92
2018				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonstração dos resultados
ISS	Não reembolsável	0,00	0,00	55.645,08
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	1.510,50
Autarquias	Não reembolsável	0,00	0,00	11.150,00
Outros	Não reembolsável	0,00	0,00	300,91
TOTAL		0,00	0,00	68.606,49

A quase globalidade dos subsídios recebidos, provém da Segurança Social, em sequência de protocolos celebrados para o financiamento da atividade normal exercida pela entidade, nomeadamente através da valência SAD.

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

É política da entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

No fim do exercício, tanto os ativos como os passivos financeiros, decorrem da atividade normal

da entidade, sem assumirem valores significativos.

9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 – Fundo Social	2.355,51	0,00	0,00	2.355,51
55 – Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
56 – Resultados Transitados	28.633,91	10.679,28	0,00	39.313,19
59 – Outras variações fundos patrimoniais				
593 – Subsídios	33.965,43	0,00	897,31	33.068,12
594 – Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
88 – Resultado líquido do exercício				11.083,21

9.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

A entidade não possui dívidas e responsabilidades relevantes, para além das normais relativas ao seu funcionamento. Não existem incumprimentos relativamente a terceiros.

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

A empresa teve durante o ano de um número médio de 5 funcionários.

11 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

11.1 -Outros

Não existiam dívidas em mora ao Estado, tendo os pagamentos devidos, sido efetuados nos prazos legais.

Em cumprimento do disposto no Artº 210º, do Código Contributivo, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

12 - Outras divulgações

12.1-Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

A entidade evidencia uma significativa estabilidade na sua atividade.

Rendas
Boa
Camilly
R

Plendas
 D. Costa
 Amal
 B

O detalhe da rubrica "estado e Outras Entidades Públicas" em 31/12/2019, é a seguinte:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	16,55
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas	0,00	0,00
Imposto estimado	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Fundos Laborais	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	0,00	16,55
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	108,00	104,00
Imposto sobre o valor acrescentado	100,32	111,90
Contribuições para a segurança social	2.050,45	2.077,73
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas	0,00	0,00
Imposto a pagar	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Fundos Laborais	3,02	5,91
TOTAL DO PASSIVO	2.261,79	2.299,54

O detalhe da rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" é o seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos Especializados	3.025,80	3.025,80
Honorários	2.268,00	1.984,00
Conservação e Reparação – Viaturas	2.332,91	1.806,56
Conservação e Reparação – Out. bens	509,92	188,49
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	533,74	186,70
Material de escritório	166,99	105,01
Outros materiais	2.180,51	2.139,72
Eletricidade	2.808,19	2.507,21
Combustíveis	7.739,94	7.397,34
Água	57,57	0,00
Outros fluidos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	658,82	158,60
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	863,67	698,44
Seguros	1.617,69	1.635,01
Contencioso e Notariado	50,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00
Outros serviços	3.459,21	3.380,60
TOTAL	28.272,96	25.213,18

O detalhe da rubrica "Gastos com Pessoal" é o seguinte:

Descrição	2019	2018
Remuneração dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	45.102,50	51.297,42
Encargos sobre remunerações	9.977,01	9.969,23
Seguros	488,15	544,11
Outros gastos com pessoal	770,45	253,83
TOTAL	56.338,11	62.064,59

O detalhe da rubrica "Outros Gastos e Perdas" é o seguinte:

Descrição	2019	2018
Impostos	254,92	204,48
Desconto de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	203,59	166,57
Outros Juros suportados	0,00	0,04
TOTAL	458,51	371,09

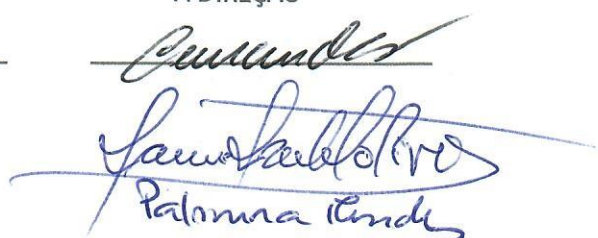
O detalhe da rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" é o seguinte:

Descrição	2019	2018
Rendimentos suplementares	125,00	141,26
Desconto de pronto pagamento obtidos	0,18	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos não financeiros	0,00	0,00
Outros		
Correção de exercícios anteriores	14,87	1,60
Imputação de subs./doações investimento	897,31	897,31
Outros não especificados	659,80	779,63
Quotas	1.757,50	2.749,00
Donativos	658,50	2.911,00
Juros obtidos de outros inv. financeiros	11,75	1,47
TOTAL	4.124,91	7.481,27

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO





Freguesia de S. Miguel do Mato
Associação Social Cultural
e Desportiva de S. Miguel do Mato

PARECER DO CONSELHO FISCAL

---- Em cumprimento do estabelecido pela alínea c) do artigo 45º, dos Estatutos da Associação Social, Cultural e Desportiva de S. Miguel do Mato, reuniu o Conselho Fiscal a fim de proceder ao exame do Relatório e Contas, relativo ao exercício do ano de dois mil e dezanove. -----

---- O Conselho Fiscal, depois de previamente analisar o Orçamento para o ano de dois mil e dezanove e as Contas correspondentes ao mesmo exercício, verificou que na globalidade os objetivos foram cumpridos, tendo-se apurado um valor positivo de 11.083,21 euros, resultado de um total de rendimentos e ganhos de 113.265,19 euros e um total de despesas e gastos de 102.181,98 euros. -----

---- Tendo em conta o atrás referido, o Conselho Fiscal constata que o Relatório e Contas está em ordem de merecer a sua aprovação. -----

---- Para se constar, lavou-se o presente parecer, que vai ser assinado. -----

S. Miguel do Mato, 12 de junho de 2020

Presidente António Gonçalves de Almeida
(António Gonçalves de Almeida)

Vogal Carlos de Jesus Cabral
(Carlos de Jesus Cabral)

Vogal Vitor Marques
(Vitor Marques)



Freguesia de S^o Miguel do Mato
Associação Social Cultural
E Desportiva de S^o Miguel do Mato

-----Acta N^o 52-----

---- Aos doze dias do Mês de Junho, do Ano de 2020, pelas vinte horas realizou-se no salão da Associação Social Cultural e Desportiva de São Miguel do Mato, sito no lugar de Moçâmedes, freguesia de São Miguel do Mato, Conselho de Vouzela, a Assembleia-geral ordinária mediante a convocatória de dois de Junho de 2020, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: **Apresentação e discussão do relatório de contas do exercício de 2019;** -----

---- Ponto dois: **Parecer do Concelho Fiscal;** -----

---- Ponto três: **Votação do relatório e contas do exercício de 2019;** -----

---- Ponto quatro: **Outros assuntos do interesse da Coletividade;** -----

---- Ponto seis: **Intervenção do público.** -----


---- Foi então dado início da Assembleia pelo Presidente da Mesa, Sr. Fernando Serpa dos Santos após meia hora da hora marcada na convocatória, conforme o art. art. 32^o, n^o1 dos Estatutos, realizando-se esta às vinte horas e trinta minutos. -----

---- Iniciada a sessão, o Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção, Sr. António Joaquim Costa Fernandes, que começou por apresentar o Relatório de Contas do ano de 2019, apresentando um total de proveitos de 113.265,19€ e um total de custos de 102.181,98€. -----

---- Depois de analisado e justificado, este foi colocado a votação e aprovado por unanimidade, apurando-se um resultado positivo de 11.083,21€. -----

---- Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia-geral por volta das 21 horas, da qual se lavrou esta acta que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Andreia Sofia Fernandes de Oliveira, pelo 2^o Secretário Andreia de Almeida Guimarães e

pelo Presidente da Mesa da Assembleia-geral, o Sr. Fernando Serpa dos Santos. -----

Presidente 
(Fernando Serpa dos Santos)

1º Secretário 
(Andreia Sofia Fernandes de Oliveira)

2º Secretário 
(Andreia de Almeida Guimarães)